

# INTRODUÇÃO AS MEDIDAS EM FÍSICA

Aula XI – Novembro 2019

Exp. 7 – Cordas Vibrantes

Prof. Cristiano L. P. Oliveira  
Ed. Basilio Jafet, sala 202  
[crislpo@if.usp.br](mailto:crislpo@if.usp.br)

## Experiência VII: Cordas Vibrantes

- Objetivos:
  - Estudar os modos de vibração de uma corda presa em suas extremidades. Um exemplo de sistemas como esse são os instrumentos musicais de corda
  - Análise de dados
    - Análise gráfica – escala logarítmica
    - Dedução empírica de uma lei física

## Vibração de uma corda

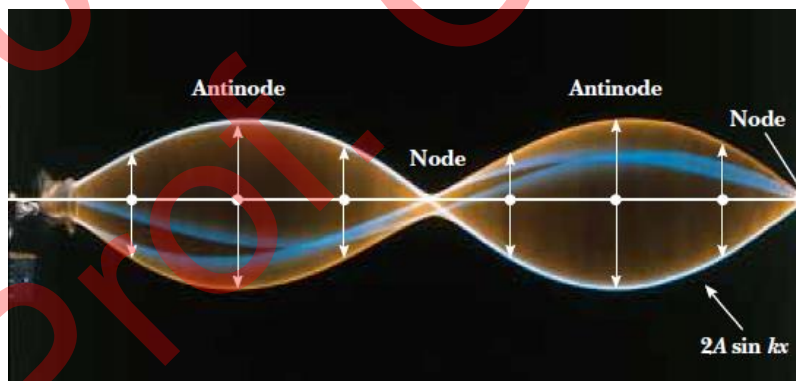
- Talvez um dos primeiros estudos experimentais da natureza registrado na história da civilização ocidental

### Monocórdio de Pitágoras

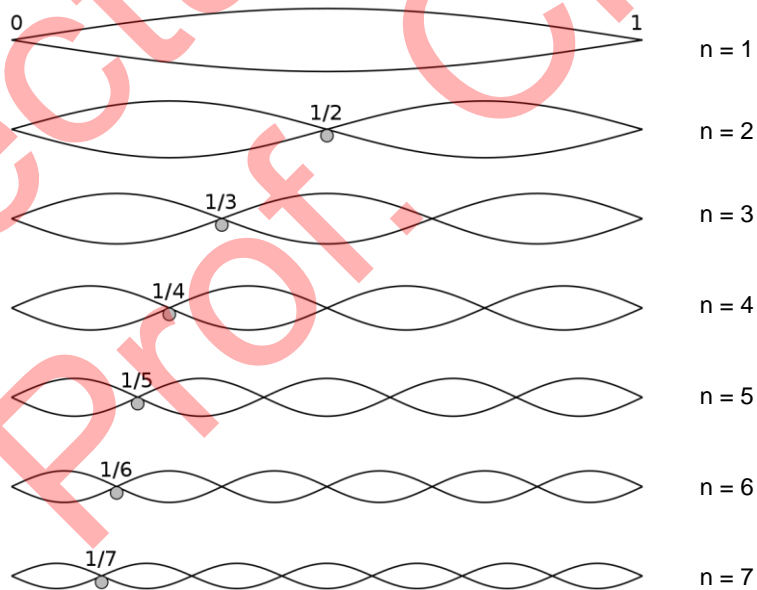
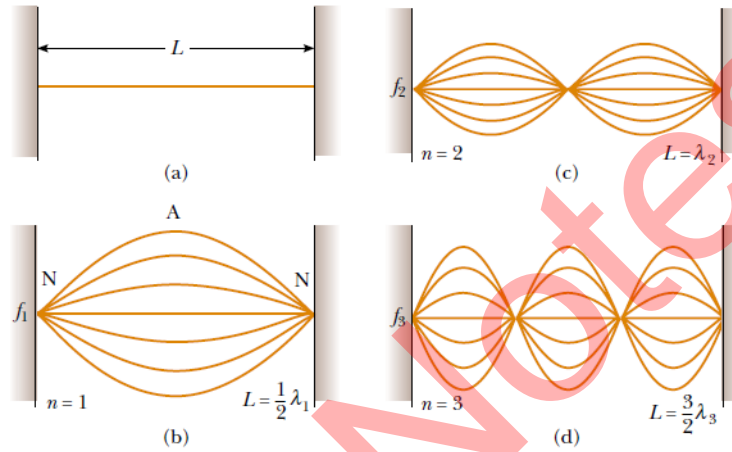
- Pitágoras estudou a dependência de diferentes fatores no som de uma corda tensionada



- Seja uma corda ou um fio preso em suas extremidades (como uma corda de violão). Ao puxarmos essa corda, como ela deverá vibrar?**
- Quais características da corda e da forma como ela está presa determinam a maneira como ela vibrará?**



Uma onda estacionária é um padrão com perfil estacionário que resulta da superposição de duas ondas idênticas viajando em direções opostas



## Cordas Vibrantes

- **Objetivo:** Estudar experimentalmente as frequências de ressonâncias de um fio tensionado
  - **Obter a relação funcional entre a frequência de ressonância e os parâmetros experimentais:**

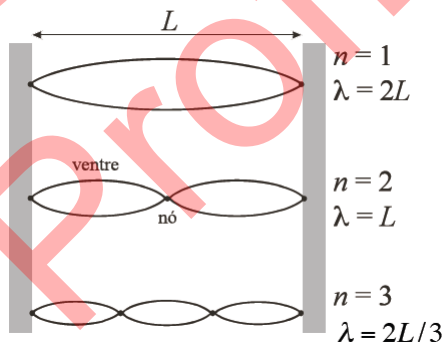
$$f = C p_1^\alpha p_2^\beta p_3^\gamma p_4^\delta$$

- Frequência de ressonância é determinada pela máxima amplitude de oscilação
- Análise gráfica (escala logarítmica)

Equacao de Lagrange

### Modos de Vibração de um fio

- **Modos normais** – são chamados de frequências de ressonância



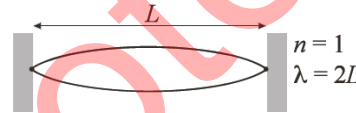
- Cada modo normal tem uma frequência característica. Quando o fio é excitado em uma das frequências características a amplitude de oscilação do fio atinge valores altos (ressonâncias)

três ventres

As freqüências de ressonância de um fio dependem de quais parâmetros?

- **Comprimento de onda:**  $f = \frac{v}{\lambda}$ 
  - Inversamente proporcional: **diminuo o comprimento de onda aumento a freqüência**

- **Comprimento do fio:**



- Inversamente proporcional:

Para um determinado modo de vibração se aumento o comprimento do fio, aumento o comprimento de onda de ressonância e assim diminuo a freqüência

As freqüências de ressonância de um fio dependem de quais parâmetros?

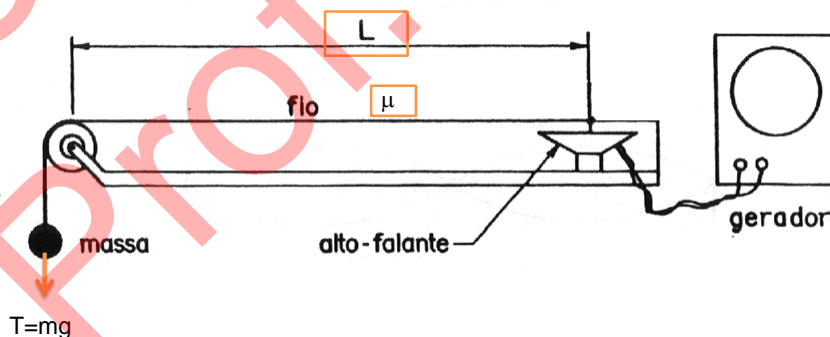
- **Densidade do fio:**
  - Fios de densidade diferentes vibram em freqüências diferentes (violão, violino)
- **Tensão aplicada ao fio:**
  - Quando aplicamos mais tensão a um fio variamos a freqüência (afinar um violão)

As frequências de ressonância de um fio dependem de quais parâmetros?

- Deste modo, os parâmetros são:
  - Modo de vibração ( $n$  que é o número de harmônicos)
  - Comprimento do fio ( $L$ )
  - Densidade do fio ( $\mu$  que é a densidade linear =  $m/L$ )
  - Tensão no fio ( $T$  que esta relacionada a massa utilizada no sistema  $T=mg$ )
- Nas medidas fixaremos todos os parâmetros e apenas um ficará livre, estudaremos a frequência em função deste parâmetro que esta variando.

### Arranjo Experimental

- Nas medidas utilizaremos:



## Experimento

Fixamos os parâmetros e liberamos um de cada vez

### Primeira medida

- O arranjo está montado com o fio de diâmetro  $d$ . Anotar o diâmetro do fio.
- colocamos uma massa  $\sim$  de 100 - 250g
- Montamos no comprimento máximo
- incertezas estimadas

Parâmetro livre  $n$

$$f_n = K_n n^\alpha$$

- medir  $f_n$  para ressonâncias  $n=1\dots 8$

## Experimento

### Segunda medida

- Os arranjos estão montados com fios de diversos diâmetros. Não alterar o diâmetro dos fios, nem cortar nem dar nó no mesmo.
- colocamos uma massa  $\sim$ 100g
- fixamos o número de ventre  $n = 2$
- incertezas estimadas

Parâmetro livre  $L$

$$f_L = K_L L^\beta$$

- medir  $L$  para valores entre 40cm até o máximo valor

Para  $L=1$   $\log 1 = 0$  e  $f_L = K_L$

- Use como ultimo valor de  $L$ , o valor  $L=1.7m$**

## Análise de dados

- ❑ Modelo estudado me diz que (Equação de Lagrange):

$$f = Cp_1^\alpha p_2^\beta p_3^\gamma p_4^\delta \Rightarrow f = Cn^\alpha L^\beta T^\gamma \mu^\delta$$

- ❑ Temos dados do parâmetro modo de ressonância livre  $f_n \times n$ :

$$f_n = K_n n^\alpha$$

- ❑ Temos dados do parâmetro comprimento livre  $f_L \times L$

$$f_L = K_L L^\beta$$

## Análise de dados

$$f = Cn^\alpha L^\beta T^\gamma \mu^\delta$$

- ❑ Dos dados como obter os parâmetros ?

$f_n \times n$

$$f_n = K_n n^\alpha$$

$$K_n = cte = CL^\beta T^\gamma \mu^\delta$$

$f_L \times L$

$$f_L = K_L L^\beta$$

$$K_L = cte = Cn^\alpha T^\gamma \mu^\delta$$

- ❑ Função do tipo:  $f(x) = Ax^B$



## Análise de dados

- Como obter os parâmetros A e B ?

$$f(x) = Ax^B$$

- Linearizar a função:
  - Fazer o logaritmo

$$\log f(x) = \log A + B \log x$$

$$\underline{y = a + b x}$$

→ É uma reta

## Análise de dados

- Como obter os parâmetros A e B ?

$$f(x) = Ax^B$$

$$f_n = K_n n^\alpha$$

$$f_L = K_L L^\beta$$

- Linearizar a função:
  - Fazer o logaritmo

$$\log f_n = \log K_n + \alpha \log n$$

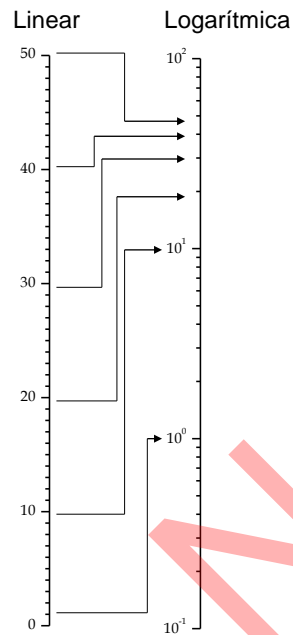
$$y = a + bx \rightarrow \text{É uma reta}$$

$$y = \log f_n$$

$$b = \alpha$$

$$a = \log K_n$$

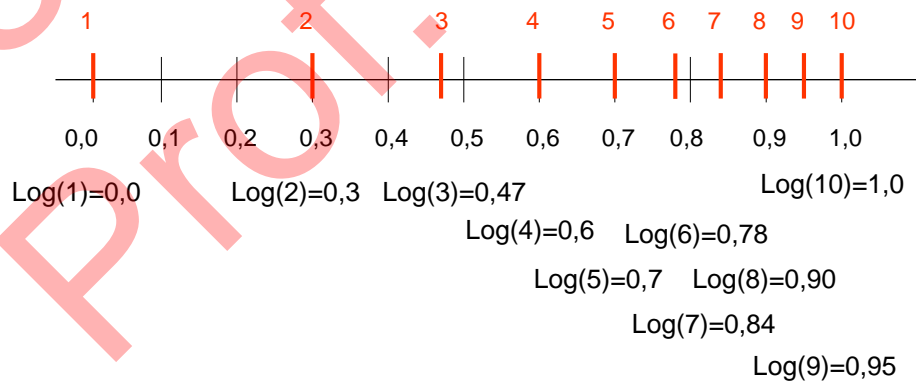
$$x = \log n$$

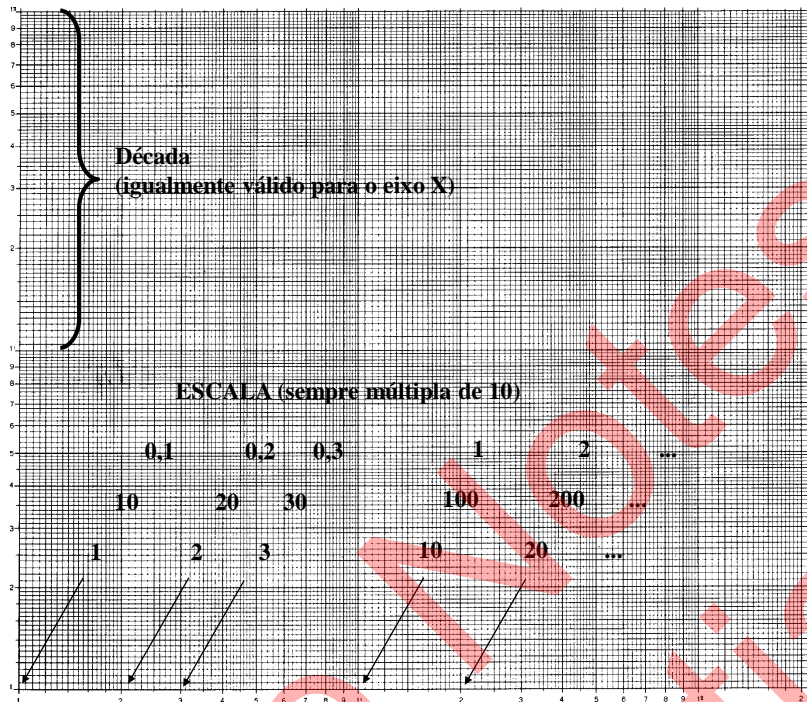


De novo escala  
logarítmica

Papel di-log  
(dois eixos são log)

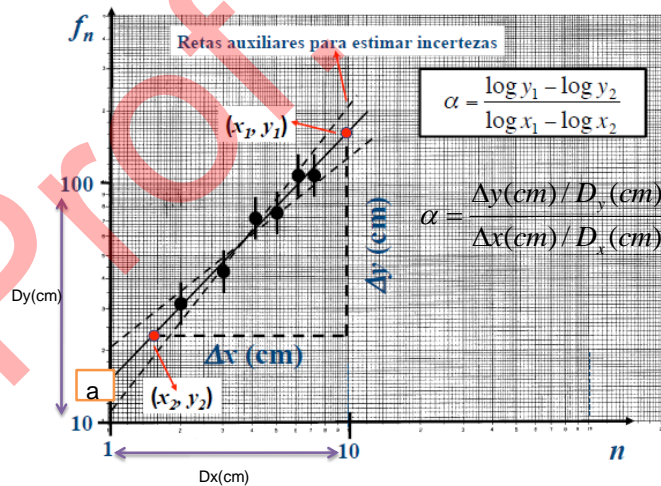
## Escala Logarítmica





## Gráfico di-log

É um gráfico com escala logarítmica no eixo-x e no eixo-y.



## Análise dos dados

- ❑ Fazer o gráfico di-log para:

$$f_n \times n \quad \log f_n = \log K_n + \alpha \log n$$

$$f_L \times L \quad \log f_L = \log K_L + \beta \log L$$

- ❑ Os dados são realmente lineares no papel di-log?
- ❑ Traçar a reta principal aos dados e as retas R+ e R- para determinar a incerteza
- ❑ Determinar os coeficientes angulares (e os lineares)

$$b = \alpha \quad a = \log K_n$$

ou

$$b = \beta \quad a = \log K_L$$

$$n = 1$$

$$\log f_n = \log K_n$$

$$f_n = K_n = a$$

$$L = 1$$

$$\log f_L = \log K_L$$

$$f_L = K_L = a$$

Planilha Online

<https://bit.ly/2q6KLwa>

Mãos a obra!!!

